ATA DA DÉCIMA QUARTA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO – ESTADO DO ACRE – COM O TEMA: "SEGURANÇA PÚBLICA – COM VISÃO DE FUTURO". Aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, sob a Presidência da **Vereadora Lene Petecão; Presentes os Vereadores Artêmio Costa, Rodrigo Forneck, Emerson Jarude, Mamed Dankar, João Marcos Luz, N. Lima e Vereadora Elzinha Mendonça,** foi declarada aberta a presente Audiência Pública. **Vereadora Lene Petecão**, autora do requerimento, assomou a tribuna. Agradeceu ao Secretário de Segurança pela presteza em atender às suas reivindicações e enalteceu a importância de se discutir políticas públicas no Estado. **Vereadora Elzinha Mendonça** fez agradecimentos a todos os presentes e lamentou a ausência da população. **Coronel Paulo César Rocha dos Santos, Secretário de Segurança Pública do Estado**, assomou a tribuna. Reconheceu a presença da equipe de segurança do Acre. Através de slides, apresentou dados do atlas da violência no Acre, durante o período que compreendeu os anos de 2008 - 2018, discorreu sobre os motivos do aumento do crime no estado, citando como tais, o narcotráfico e a guerra entre facções. Também apresentou dados do aumento da população carcerária entre os anos de 2011 a 2018, pontuando como uma das causas, o abandono escolar. Lembrou dos avanços na tentativa de reorganização do sistema carcerário, através da implantação de ordem e disciplina. Citou o avanço tecnológico disponível ao sistema de segurança no ano de 2010, quando o estado foi referência no quesito. O orador tratou das principais ações da polícia no combate ao crime, apontando como principal, a união do poder público, nas ações preventivas e repressivas. Também lembrou de programas como "Acre pela Vida" e os avanços estruturais do SISP, registrando o aumento do efetivo, através da realização de concurso público, a reforma do centro integrado de pesquisa, aquisição de veículos e aeronaves, implantação do cerco eletrônico, e a implantação da patrulha Maria da Penha e a rede rádio digital, esta, em quase todo o Estado. Expôs balanço das ações da polícia militar referente ao primeiro semestre de 2019, detalhando o número de operações, mandados de segurança, inquéritos instaurados e drogas apreendidas. Na oportunidade, ainda destacou a produtividade do IAPEN e do ISE enaltecendo ações como a implantação do procedimento operacional padrão. Apresentou dados da redução do número de homicídios entre os meses de janeiro a 14 de agosto, os contrapondo ao mesmo período do ano passado. O Secretário também salientou os desafios na prevenção primária que ainda precisam ser superados, como a melhoria na iluminação pública, melhoria da infraestrutura das vias urbanas, e fiscalização de imóveis abandonados e praças esportivas. Ainda tratou das ações de parceria com a Prefeitura Municipal e discorreu acerca dos detalhes de programas e projetos sociais como o "Acre pela Vida", alertando para sintomas indicadores do "namoro" com o crime, que muito afeta a juventude acreana. Por fim, acentuou o importante papel do município na prevenção do crime e colocou toda equipe de segurança aberta a questionamentos. **Alex de Souza Cavalcante, Delegado Geral Adjunto de Polícia Civil**, assomou a tribuna. Tratou do programa "Acre pela Vida", reafirmando o dever do estado e da sociedade no combate e prevenção à violência. Enalteceu a importância das políticas públicas. Registrou os

avanços no fortalecimento do Sistema integrado de segurança do Estado, como a criação da Delegacia de Combate à corrupção, reforço da delegacia de homicídios, realização de operações de enfrentamento ao crime, fortalecimento de atendimento ao público vulnerável, delegacia da mulher, do idoso e da criança e do adolescente. Por fim, externou otimismo frente à assunção de novos policiais à corporação e também se colocou à disposição a esclarecimentos. **Lucas, Agente Penitenciário - IAPEN** assomou a tribuna. Parabenizou a **Vereadora Lene Petecão** pela iniciativa da audiência pública. Lamentou a ausência da sociedade civil organizada e refletiu, à luz da sociologia, as motivações para o crime. Por fim, alertou para a responsabilidade de todos frente aos problemas sociais causados pela violência, em especial, o poder público. **Vereador Mamed Dankar** assomou a tribuna. Cumprimentou os presentes e parabenizou a Presidente da audiência, Lene Petecão. O orador questionou quais as maiores dificuldades encontradas pela polícia e se há recursos suficientes para a as ações. O Vereador ainda alertou para o aumento de outros crimes, como o feminicídio e o assalto a ônibus na cidade, perguntou se há relação com tráfico de drogas e lamentou a flexibilidade das leis. Também questionou acerca da existência de programas efetivos de ressocialização e por fim, propôs a instalação de base da polícia militar na região da Transacreana e exaltou programas como o PROERD e BOMBEIRO MIRIM. **Vereador N. Lima** assomou a tribuna. Questionou o Secretário de segurança sobre a apresentação do plano de ações apresentado e o parabenizou pela apresentação. O orador ainda reiterou a fala do líder da pasta a respeito das tecnologias que foram descontinuadas. N. Lima questionou também, a transferência de detentos a presídios fora do Estado e sugeriu que o plano supracitado seja divulgado e posto em prática. Lembrou das ações de segurança no passado e fez críticas ao ex- secretario de segurança Emylson Farias. Por fim, cobrou uma segurança mais efetiva no Estado. **Vereador Emerson Jarude** assomou a tribuna. Lembrou de sua propositura de dois anos atrás na tentativa de se realizar uma audiência para debater a segurança pública. Defendeu a necessidade de medidas à pequeno e médio prazo no combate à violência sugerindo a ocupação de espaços dominados pelas facções, através de uma intervenção federal. Por fim, fez questionamentos acerca do controle dos dados da segurança. **Coronel Paulo César Rocha dos Santos, Secretário de Segurança Pública do Estado,** respondeu questionamentos feitos, tratando do orçamento da pasta e a execução de emendas de bancadas. Expos números do feminicidio no Acre e reiterou as ações de combate com a implantação da Patrulha Maria da Penha. Respondeu ainda, a questionamento sobre assaltos aos ônibus, registrando a implantação de estratégias pontuais. Defendeu a aprovação do pacote anticrime. Tratou da segurança na zona rural e pontuou a ausência da União no cumprimento de suas responsabilidades, como destaque, a fiscalização das fronteiras e o combate ao narcotráfico. O Secretário ainda voltou a pontuar os programas de ressocialização implementados, em resposta ao **Vereador Mamed Dankar**. Listou algumas ações a curto e médio prazo, citando intervenções nos presídios, em resposta ao questionamento feito pelo **Vereador Emerson Jarude.** Em questão de ordem, Vereador Emerson Jarude solicitou a disponibilização da cópia do plano de segurança apresentado. **Vereador João Marcos Luz** assomou a tribuna.

Teceu elogios à pasta da segurança e sugeriu que o Ministério Público deixe a polícia trabalhar. **Vereador Rodrigo Forneck** assomou a tribuna. Discorreu acerca da dimensão das responsabilidades do trabalho de vereança. Parabenizou a equipe de segurança pela exposição do plano de segurança fora dos palanques eleitorais. Cobrou maior segurança nas fronteiras. Fez analogia ao filme *Tropa de Elite 2* com o cenário político atual. Lembrou do Projeto de modernização do sistema de iluminação pública em Rio Branco. Reconheceu a integração Estado e Município nas ações de segurança. Por fim, enalteceu a importância do incentivo à cultura e ao desporto como forma de combate à violência. **Vereador Artêmio Costa** assomou a tribuna. Parabenizou a equipe de segurança pela apresentação. Questionou a existência de um grupo formado, e se o plano tratado é contínuo, e sugeriu que a comunidade seja inserida no plano. Fez questionamentos acerca do patrulhamento fixo nas regionais. Também questionou a competência de investigação dos ataques deliberados recentes. Perguntou se há algum tipo de instrução à população contida no plano. Parabenizou a equipe da pasta pelas ações de repressão recentes, como a repintura dos muros pichados pelas facções e os grupos de controle de fronteira. **Coronel Paulo César Rocha dos Santos, Secretário de Segurança Pública do Estado,** respondeu aos questionamentos feitos, pontuando os trabalhos da polícia civil. Afirmou que os ataques, em sua grande maioria, tem um alvo especifico, com raras exceções. Discorreu sobre o programa de vizinhança solidária, mencionado pelo **Vereador Artêmio Costa.** O orador também tencionou a pretensão em continuar os trabalhos de retaliação às facções criminosas. **Douglas, Coronel Polícia Militar**, ressaltou a dinâmica dos trabalhos da polícia civil. Pontuou um retrocesso de vinte anos. Criticou a burocracia política na condução das emendas parlamentares. Lamentou a falta de gestão do poder público na administração dos recursos destinados à segurança. Por fim, defendeu que a população precisa ser ouvida. Lembrou de sua trajetória militar. Discorreu sobre a intervenção federal no Estado e cobrou liberdade à polícia na execução dos trabalhos. **Vereadora Lene Petecão** assomou a tribuna. Voltou a lamentar a ausência da população no plenário. Parabenizou o Secretario presente. Lamentou as pichações de teor criminoso na capital. Citou a importância do Projeto de modernização de iluminação na cidade. Registrou convite para audiência pública no dia 27, em alusão aos treze anos da Lei Maria da Penha. Enalteceu a legislatura atual. Externou sentimento de empoderamento frente às suas reivindicações atendidas. **Coronel Paulo César Rocha dos Santos, Secretário de Segurança Pública do Estado,** fez suas considerações finais. Registro fotográfico. Notas taquigráficas. Nada mais havendo a ser tratado, a **audiência foi encerrada** e, para constar, lavrada a presente ata que, após ser lida e achada conforme, vai assinada por ela, _____ Presidente.